



**Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)**

# **Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 5**

**Atena**  
Editora

Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 5

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
A398	Alicerces e adversidades das ciências da saúde no Brasil 5 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil; v. 5)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-674-4 DOI 10.22533/at.ed. 744190210  1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.  CDD 362.1
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

Atena  
Editora

Ano 2019

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 2” é uma obra composta de quatro volumes que tem como foco as bases e as interfaces multidisciplinares dos trabalhos desenvolvidos em diversos locais do país que compõe os diversos capítulos de cada volume. De forma categorizada os trabalhos, pesquisas, relatos de casos e revisões tentarão demonstrar ao leitor os princípios de cada área da saúde assim como suas peculiaridades.

O terceiro volume da obra conta com estudos que transitam entre os cursos de enfermagem, fonoaudiologia, biologia, medicina e biomedicina desenvolvidos em várias instituições de ensino e pesquisa do país. O leitor poderá encontrar temas multidisciplinares que vão desde Doença de Parkinson, Suicídio, Atenção Básica, Saúde das Minorias, Sífilis Congênita, Integralidade em saúde, Cuidados Paliativos, Saúde Materno-Infantil, Gestão em Saúde, Doença de Chagas, Envelhecimento, Promoção em saúde, até os temas específicos como Câncer de Mama, Aleitamento materno, Terapias Complementares, Autismo Infantil, Enfermagem em saúde comunitária, Tuberculose, Serviços Médicos de Emergência, Sofrimento Mental, Artralgia debilitante e Chikungunya.

A fundamentação, e o estabelecimento de conceitos e padrões básicos é muito importante na ciências da saúde uma vez que novos estudos e pesquisas tanto de revisão quanto experimentais sempre se baseiam em técnicas e fontes já publicadas. Assim, destacamos a relevância deste material com informações recentes sobre diversas temáticas da saúde.

Portanto a obra “Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 2” oferece ao leitor teoria bem fundamentada aliada à resultados práticos obtidos pelos diversos grupos de pesquisa em saúde do país, que arduamente desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados de maneira concisa e didática. A divulgação científica de qualidade, em tempos de fontes não confiáveis de informação, é extremamente importante. Por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores apresentarem e divulguem seus resultados.

Desejamos à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A ATUAÇÃO DOS PROFESSORES NOS ANOS INICIAIS PARA A INCLUSÃO DE UMA ALUNA DEFICIENTE INTELECTUAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA EM NOVA OLINDA DO MARANHÃO/MA	
Marcilene da Silva Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed. 7441902101</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
A HANSENÍASE E O ITINERÁRIO TERAPÊUTICO NO CONTEXTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS	
Jussara Conceição Santos Pires	
Carla Cecília Seixas Lopes Tavares	
Julia Maria Vicente de Assis	
Yves SanleyThimothée	
Lúbia Maieles Gomes Machado	
<b>DOI 10.22533/at.ed. 7441902102</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>25</b>
INFLUÊNCIA DE PADRÕES ALIMENTARES E NUTRIENTES NA NEUROGÊNESE HIPOCAMPAL ADULTA	
Irma Bantim Felício Calou	
Artur Barbosa Gomes	
Maria Clara Feijó de Figueiredo	
Athanara Alves de Sousa	
Flávia Vitória Pereira de Moura	
Marlene Gomes de Farias	
Tamiris Ramos Silva	
Taline Alves Nobre	
Daniele Silva Araújo	
Francisco Douglas Dias Barros	
Victor Alves de Oliveira	
Iana Bantim Felício Calou	
<b>DOI 10.22533/at.ed. 7441902103</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>36</b>
ADOECIMENTO EM CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS: O PROJETO HÍDRICO CINTURÃO DAS ÁGUAS	
Liana de Andrade Esmeraldo Pereira	
Izabel Cristina Bruno Bacellar Zaneti	
<b>DOI 10.22533/at.ed. 7441902104</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>46</b>
ANÁLISE DA CONTINUIDADE DA ASSISTÊNCIA EM MULHERES PORTADORAS DE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO	
Priscila Correia da Silva Arruda	
Maria Rejane Ferreira da Silva	
Izabel de Barros Arruda	
Ana Caroline Belarmino Ferreira Silva	
Tuane Istefany Silvino da Silva	
Virgínia Felipe da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed. 7441902105</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 57**

DETECÇÃO DE *Wuchereria bancrofti* POR XENOMONITORAMENTO MOLECULAR EM BAIRRO DO RECIFE

Tatiane Alexandre de Araújo  
Alessandra lima de Albuquerque  
Danielle Cristina Tenório Varjal Melo  
Edeneide Maria Xavier  
Cláudia Maria Fontes de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed. 7441902106**

**CAPÍTULO 7 ..... 66**

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍNDROME DE MEIGS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Maria Tainar Barbosa de Almeida  
Sebastião Duarte Xavier Junior  
Karina Nunes Santos Amorim  
Sérgio Luiz Machado Nascimento  
João Fernandes Britto Aragão

**DOI 10.22533/at.ed. 7441902107**

**CAPÍTULO 8 ..... 72**

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTE POLITRAUMATIZADO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: ESTUDO DE CASO

Rafael Medeiros Gomes  
Géssyka Mayara Soares Gomes  
Jucélia Gonçalves Ferreira de Almeida  
Lídice Lilian Miranda Rezende  
Rejane Cristiany Lins de França Pereira  
Gladston Thalles da Silva  
Raquel Larissa Dantas Pereira  
Tuanny Italla Marques da Silva  
Verlene Caroline de Souza Gomes  
Marcelo Domingues de Faria

**DOI 10.22533/at.ed. 7441902108**

**CAPÍTULO 9 ..... 77**

DIFERENÇAS NA EXPRESSÃO DA HSPB1 NO GLIOBLASTOMA E DA NOVA1 NO ASTROCITOMA DE BAIXO GRAU E NO OLIGODENDROGLIOMA

Klinger Vagner Teixeira da Costa  
Kelly Cristina Lira de Andrade  
Aline Tenório Lins Carnaúba  
Fernanda Calheiros Peixoto Tenório  
Ranilde Cristiane Cavalcante Costa  
Luciana Castelo Branco Camurça Fernandes  
Thaís Nobre Uchôa Souza  
Katiannie Wanderley Rocha  
Dalmo de Santana Simões  
Pedro de Lemos Menezes

**DOI 10.22533/at.ed. 7441902109**

**CAPÍTULO 10 ..... 87**

**EPIDEMIOLOGIA E COMBATE À RAIVA EM UM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA**

Márcia Ribeiro Santos Gratek  
Beatriz Ferreira da Silva  
Antônio Joaquim Moraes dos Santos  
Fernanda Silva dos Santos  
Jessica Dias Ribeiro  
Lisandra Viana Pinto  
Luana Lima Moraes  
Carlene do Socorro Monteiro Lima  
Eloise Lorrany Teixeira Benchimol  
Leandro Araújo Costa  
Breno Zanotelli Gratek  
Ana Salma Laranjeira Lopes Pires  
Julyany Rocha Barrozo de Souza  
Lianara de Souza Mindelo Autrn  
Silvio Henrique dos Reis Júnior

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021010**

**CAPÍTULO 11 ..... 91**

**ESCASSEZ DE RECURSOS E TOMADA DE DECISÃO NO ÂMBITO MICROALOCATIVO:  
REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO ACADÊMICA E A BIOÉTICA**

Karla Rona Silva  
Rafael Mendonça Ribeiro  
Shirlei Moreira da Costa Faria  
Sara Moura Martins  
Marina Lanari Fernandes  
Chirley Madureira Rodrigues  
Fátima Ferreira Roquete

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021011**

**CAPÍTULO 12 ..... 103**

**ESTUDO DE CASO: SAE E DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EFICIENTES EM PACIENTES  
COM OSTEOMIELEITE**

Luana Cristina Rodrigues Venceslau  
Ingrid Lima Felix de Carvalho  
Antonia Samara Pedrosa de Lima  
Diana Alves Ferreira  
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura  
Crystianne Samara Barbosa de Araújo  
Maria Leni Alves Silva

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021012**

**CAPÍTULO 13 ..... 109**

**ESTUDO SOBRE A PREVALÊNCIA PONTUAL DO CONSUMO DE ANTIMICROBIANOS EM UM  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO INTERIOR DE SÃO PAULO**

Ricardo Mastrangi Ignácio Ribeiro  
Beatriz do Prado Zamarian Criniti  
Rafael Antunes Moraes  
Ligia Camposana Germek  
Ana Cristina Gales  
Leandro César Mendes

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021013**

**CAPÍTULO 14 ..... 117**

EVOLUÇÃO TEMPORAL DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE, 2005 A 2014

Fernanda Rodrigues da Silva Vasconcelos  
Alaine Santos Parente  
Amanda Rebeca Soares de Lucena Galindo  
Arianny Soares Ramos de Santana  
Celivane Cavalcanti Barbosa  
Fabiola Olinda de Souza Mesquita  
Louisiana Regadas de Macedo Quinino

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021014**

**CAPÍTULO 15 ..... 129**

EXPRESSÃO DIFERENCIAL DE PROTEÍNAS NO CARCINOMA HEPATOCELULAR PELA ANÁLISE DE ELETROFORESE 2D E DA MALDI-TOF-MS

Klinger Vagner Teixeira da Costa  
Kelly Cristina Lira de Andrade  
Aline Tenório Lins Carnaúba  
Fernanda Calheiros Peixoto Tenório  
Ranilde Cristiane Cavalcante Costa  
Luciana Castelo Branco Camurça Fernandes  
Thaís Nobre Uchôa Souza  
Katieanne Wanderley Rocha  
Dalmo de Santana Simões  
Pedro de Lemos Menezes

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021015**

**CAPÍTULO 16 ..... 137**

FATORES DE RISCO COMPORTAMENTAIS PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO DEGENERATIVAS ENTRE MULHERES DE 40 A 69 ANOS ATENDIDAS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Rubiana Gambarim da Silva  
Adriane Pires Batiston  
Mara Lisiane de Moraes dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021016**

**CAPÍTULO 17 ..... 149**

HEPATITES VIRAIS EM INDÍGENAS: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Jéssica Karen de Oliveira Maia  
Priscila Nunes Costa Travassos  
Monalisa Rodrigues da Cruz  
Romênia Kelly Soares de Lima  
Ingrid da Silva Mendonça  
Antonio José Lima de Araujo Junior  
Renata Laís da Silva Nascimento Maia  
Miguel Eusébio Pereira Coutinho Júnior  
Cleoneide Paulo de Oliveira Pinheiro

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021017**

**CAPÍTULO 18 ..... 158**

IMPLANTAÇÃO EXPERIMENTAL DO GERENCIADOR DE AMBIENTE LABORATORIAL (GAL), MÓDULO ANIMAL INVERTEBRADO, NA MICRORREGIONAL DE SAÚDE DE ITAÚNA, MINAS GERAIS, BRASIL

Fernanda Cristina Santos Rodrigues  
Sílvia Ermelinda Barbosa  
Janice Maria Borba de Souza  
Liléia Gonçalves Diotaiuti  
Cristiane Mendes P. Santiago  
Raquel Aparecida Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021018**

**CAPÍTULO 19 ..... 170**

IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE CONTROLE VETORIAL PARA *Aedes aegypti* E *Culex quinquefasciatus* EM RECIFE-PE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danielle Cristina Tenório Varjal Melo  
Eloína Maria de Mendonça Santos  
Morgana do Nascimento Xavier  
Letícia Sandryne de Oliveira Magalhães  
Josimara Nascimento  
Claudia Maria Fontes Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021019**

**CAPÍTULO 20 ..... 181**

INVESTIGANDO A SAÚDE DOS ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR ATRAVÉS DO WHOQOL – BREEF

Ana Virgínia Silva Mendes  
Mirna Fontenele de Oliveira  
Liana de Andrade Esmeraldo Pereira  
Paulo César de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021020**

**CAPÍTULO 21 ..... 192**

“COM FOME DE SONO”: A INFLUÊNCIA DA MÁ QUALIDADE DO SONO NOS HÁBITOS ALIMENTARES

Maria Clara Feijó de Figueiredo  
João Matheus Ferreira do Nascimento  
Ceres Alice Gomes de Barros Sátiro  
Clécia Maria da Silva  
Danielle Silva Araújo  
Diêgo de Oliveira Lima  
Érica Chaves Teixeira  
José Rúbem Mota de Sousa  
Laiara de Alencar Oliveira  
Vanderleia Brito Gonçalves  
Mirelly Moura Feijó de Figueiredo  
Joilane Alves Pereira-Freire  
Renato Mendes dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021021**

**CAPÍTULO 22 ..... 204**

MORFOMETRIA GEOMÉTRICA DE OVOS PERTENCENTES A TRÊS ESPÉCIES DE *Mansonia sp.* (DIPTERA: CULICIDAE) COM OCORRÊNCIA NA AMAZÔNIA CENTRAL

Francisco Augusto da Silva Ferreira  
Natalielli do Socorro Galdino Maia  
Rejane de Castro Simões  
Thais Melo Benchimol  
Elora Daiane de Menezes Silva  
Rosemary Aparecida Roque  
Wanderli Pedro Tadei

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021022**

**CAPÍTULO 23 ..... 213**

NOVAS ABORDAGENS PARA ACOMPANHAMENTO E CONDUÇÃO TERAPÊUTICA DO MIELOMA MÚLTIPLO

Flávia Alves Martins

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021023**

**CAPÍTULO 24 ..... 226**

O *PROBLEM BASED LEARNING* NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA

Lucas Esmeraldo Pereira  
Gabriel Santos da Cruz  
Francisco Ebiosclebio Furtado Junior  
Igor Mendes Lima  
Liana de Andrade Esmeraldo Pereira  
Milena Nunes Alves de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021024**

**CAPÍTULO 25 ..... 237**

PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE VACINAS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Ilza Iris dos Santos  
Maria Alcione Oliveira da Silva Chaves  
Kalyane Kelly Duarte de Oliveira  
Erison Moreira Pinto  
Cândido Nogueira Bessa  
Nayanne Victória Sousa Batista  
Maria Alyne Lima dos Santos  
Ayrton Silva de Brito

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021025**

**CAPÍTULO 26 ..... 251**

PAPÉIS DA GALECTINA-8 NO GLIOBLASTOMA U87: DESDE A PROMOÇÃO DA MIGRAÇÃO À INIBIÇÃO DA APOPTOSE

Klinger Vagner Teixeira da Costa  
Kelly Cristina Lira de Andrade  
Aline Tenório Lins Carnaúba  
Fernanda Calheiros Peixoto Tenório  
Ranilde Cristiane Cavalcante Costa  
Luciana Castelo Branco Camurça Fernandes  
Thaís Nobre Uchôa Souza  
Katiannie Wanderley Rocha  
Dalmo de Santana Simões  
Pedro de Lemos Menezes

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021026**

**CAPÍTULO 27 ..... 256**

PARASITOLOGIA NA ESCOLA: JOGOS EDUCATIVOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO E COMBATE ÀS DOENÇAS PARASITÁRIAS

Diego Santana Jerônimo da Silva  
Leandro de Lima Coutinho  
Katheley Wesllayny da Silva Santos  
Thaís Emmanuely Melo dos Santos  
Juliana da Silva Sousa  
Mariane Gomes Carneiro  
André de Lima Aires  
Mônica Camelo Pessôa de Azevedo Albuquerque

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021027**

**CAPÍTULO 28 ..... 267**

PARASITOLOGIA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO: MODELOS DIDÁTICOS APLICADOS EM UMA ESCOLA RURAL NO MUNICÍPIO DE TERESINA, PIAUÍ

Antonia Lucilene Dourado dos Anjos  
Polyanna Araújo Alves Bacelar  
Juciane Vaz Rêgo

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021028**

**CAPÍTULO 29 ..... 279**

PERCEPÇÃO E AVALIAÇÃO DAS ATITUDES DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE COM RELAÇÃO AO PARTO SEGURO

Cristiane Magri da Silva  
Eloise Natane da Silva  
Daisy Machado  
Silmara Alves de Souza

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021029**

**CAPÍTULO 30 ..... 290**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR DOENÇA FALCIFORME NO ESTADO DA BAHIA

Clara Rollemberg Cedraz Ramos  
Gabriela Guimarães Nilo Dantas  
Julia Silva Sampaio  
Marina de Góes Ferraz Gonçalves  
Raíssa Pimentel Pereira  
Lea Barbetta Pereira da Silva

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021030**

**CAPÍTULO 31 ..... 299**

PREDITORES DE MORTALIDADE EM TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO

Luciane Ibiapina Paz  
Priscilla Roberta Silva Rocha

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021031**

**CAPÍTULO 32 ..... 311**

QUEDA DA PRÓPRIA ALTURA: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS ATENDIMENTOS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA NO MUNICÍPIO DE RIO VERDE, GOIÁS

Ana Luiza Caldeira Lopes  
Ana Cristina de Almeida  
Katriny Guimarães Couto  
Nathália Marques Santos  
Amarildo Canevaroli Júnior  
Cláudio Herbert Nina-e-Silva

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021032**

**CAPÍTULO 33 ..... 317**

SAÚDE-DOENÇA E MORTE EM INDÍGENAS: REFLEXÕES DO SUICÍDIO

Julia Maria Vicente de Assis  
Tony Jose Souza  
Marina Atanaka  
Carla Cecília Seixas Lopes Tavares  
Silvana Maria Da Silva  
Ternize Mariana Guenkka  
Marcos Aurélio da Silva

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021033**

**CAPÍTULO 34 ..... 326**

TERAPIA LARVAL UMA INOVAÇÃO NO CUIDADO DE FERIDAS E LESÕES

Cicero Rafael Lopes Da Silva  
Eli Carlos Martiniano  
Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz  
Crystianne Samara Barbosa Araújo  
Sabrina Martins Alves  
Maria Leni Alves Silva

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021034**

**CAPÍTULO 35 ..... 333**

TRACOMA EM ÁREAS DE RISCO EM SETORES CENSITÁRIOS DE IGARASSU, ILHA DE ITAMARACÁ, ITAPISSUMA E RECIFE

Celivane Cavalcanti Barbosa  
Giselle Campozana Gouveia  
Fábia Alexandra Pottes Alves  
Sérgio Murilo Coelho de Andrade  
Cintia Michele Gondim de Brito

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021035**

**CAPÍTULO 36 ..... 346**

VITAMINA D: DIFERENTES PARÂMETROS PARA DIAGNÓSTICO DE HIPOVITAMINOSE D

George Lacerda de Souza

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021036**

**CAPÍTULO 37 ..... 354**

ANÁLISE DA CONTINUIDADE DA ASSISTÊNCIA EM MULHERES PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA

Priscila Correia da Silva Arruda  
Maria Rejane Ferreira da Silva  
Izabel de Barros Arruda  
Ana Caroline Belarmino Ferreira Silva  
Tuane Istefany Silvino da Silva  
Virgínia Felipe da Silva

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021037**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 364**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 365**

## PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE VACINAS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

### **Ilza Iris dos Santos**

Esp. UTI Geral e Neonato Pediátrica- CENPEX-  
Enfermagem-UNP/Mossoró-RN

### **Maria Alcione Oliveira da Silva Chaves**

Enfermagem-UNP/Mossoró-RN

### **Kalyane Kelly Duarte de Oliveira**

Dra. Em Enfermagem- Universidade Federal do  
Rio Grande do Norte

### **Erison Moreira Pinto**

Pós-graduando em Dermatológica; Enfermagem-  
UNP/ Mossoró/RN

### **Cândido Nogueira Bessa**

Esp. Urgência e Emergência. Enfermagem-UERN

### **Nayanne Victória Sousa Batista**

Enfermagem-UERN- Pau dos Ferro/RN

### **Maria Alyne Lima dos Santos**

Pós-graduanda em obstetrícia-FAIARA;  
Enfermagem-UNP/Mossoró-RN

### **Ayrton Silva de Brito**

Esp. em Oncológica; UTI Geral-CENPEX.  
Enfermagem-UNP/ Mossoró/RN

**RESUMO:** Esse estudo objetiva identificar o panorama da produção científica do Scielo sobre vacinas. Trata-se de um Estudo Bibliométrico, onde foi feita uma pesquisa direcionada a vacinas no banco de dados Scielo. Foram encontrados 456 artigos com publicações nacionais usando o termo de busca “vacinas”, tendo a busca reduzida para publicações brasileiras, teve-se 308 artigos

disponível na integra. Um novo critério para afunilar nossa pesquisa foi realizado, utilizou-se a junção no mecanismo de busca usando os termos “enfermagem e vacinas” e o banco nos ofertou 28 artigos. A última seleção foi manual, sendo escolhidos por nós discentes a partir das similaridades nas temáticas. Foram selecionados então, 23 artigos, o qual desenvolvemos o estudo para discorrer a discussão em relação ao panorama nacional de publicações direcionadas a vacinas. Analisando as produções científicas observa-se a deficiência de recursos humanos, a falta de treinamentos específicos em vacinação, a ineficiência das observâncias quanto aos eventos adversos e a reações pós vacinação, a deficiência na supervisão por parte do enfermeiro e a necessidade de orientar a população em relação às vacinas numa concepção de educação em saúde. Levando para o âmbito de produção científica, foi possível observar que não há nenhum estudo dentre os trabalhados que fortaleça a eficácia das vacinas, que trabalhe os seus benefícios e que enfatize a devida importância a imunização, porém, em todos os artigos, porém, foi cobrado da enfermagem uma fiscalização ativa e efetiva quanto ao armazenamento e administração das vacinas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Vacinas; Imunização; Atenção Primária.

**ABSTRACT:** This study aims to identify the panorama of Scielo’s scientific production on vaccines. This is a Bibliometric Study, where a vaccine research was done in the Scielo database. We found 456 articles with national publications using the search term “vaccines”, with the search reduced to Brazilian publications, 308 articles were available in the whole. A new criterion to narrow down our research was performed; the junction was used in the search engine using the terms “nursing and vaccines” and the bank offered us 28 articles. The last selection was manual, being chosen by us students from the similarities in the themes. We selected 23 articles, which developed the study to discuss the national panorama of publications aimed at vaccines. Analyzing scientific production, human resources deficiencies, lack of specific training in vaccination, inefficiency of observances regarding adverse events and reactions after vaccination, deficiency in supervision by the nurse, and the need to guide the population in relation to vaccines in a conception of health education. Taking into account the scientific production, it was possible to observe that there is no study among the workers that strengthens the effectiveness of the vaccines, that works its benefits and that emphasizes the importance of immunization, however, in all articles, however, it was charged an effective and active surveillance regarding the storage and administration of vaccines.

**KEYWORDS:** Vaccines; Immunization; Primary attention.

### 1 | INTRODUÇÃO

No Brasil, em 1973, foi instituído o Programa Nacional de Imunização (PNI), institucionalizado pela Lei nos 6.259 em 30 de outubro de 1975, com o objetivo de coordenar ações sistemáticas de vacinação em esfera nacional, intensificando as atividades de imunização no país. Esse programa tem como meta vacinar todos os brasileiros em todas as fases de sua vida (BARBIERE et al, 2013).

Nessa perspectiva, o PNI brasileiro é citado como referência mundial, o calendário brasileiro de vacinação com oferta gratuita para toda a população é um dos mais completos do mundo. Existem vacinas no sistema de saúde privado, mas quase todas estão incorporadas ao sistema público de saúde. Nos últimos anos, o governo brasileiro tem oferecido ações exclusivas, como o Dia Nacional de Campanha de Vacinação e as práticas de vacinação nas Unidades Básicas de Saúde (LEVI, 2013).

O serviço de imunização, por sua vez, transcende a demarcação de uma área para aplicação das vacinas, é preciso que se focalize o processo de vacinação como um todo, de acordo com o princípio da integralidade cujo objetivo é uma assistência humanizada e cidadã (LOUZEIRO et al, 2014).

O que motivou o estudo dessa temática foi a experiência das pesquisadoras de forma geral com as vacinas e que em nenhum momento do calendário vacinal de seus filhos foram acolhidas de maneira adequada e muito menos receberam

informações relevantes sobre as vacinas aplicadas, como também presenciaram outras mães ansiosas pelo choro de seus filhos, dor e reações com a realização do procedimento, dúvidas por desconhecer cada tipo de vacina, a doença que previne e inquietude da espera na recepção pelo procedimento.

Diante dessa discussão esse estudo traz o seguinte questionamento norteador: Qual panorama da produção científica do Scielo sobre vacinas? O estudo dessa temática se faz relevante para que se possa discutir o panorama das publicações acerca de vacinas, qual a importância dada pelos autores a essa temática e como se apresentam as vacinas num contexto geral apresentado pelas as publicações encontradas no banco de dados da Scielo nos últimos dez anos.

Esse estudo torna-se relevante pôr permitir aos leitores, acadêmicos e profissionais da saúde uma percepção da extensão ou restrição de estudos realizados envolvendo a temática. Por poder trazer algumas discursões pertinentes sobre o assunto vacinas. Pelo fato de poder trazer um resgate histórico na história da imunização e ainda estimular os pesquisadores a futuras produções fortalecendo e ampliando o conhecimento sobre vacinas. Assim, o estudo tem como objetivo geral identificar o panorama da produção científica do Scielo sobre vacinas

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura desenvolvida a partir de uma análise bibliométrica, cuja unidade de análise constituiu-se por teses e dissertações publicadas no Brasil na base de dados da Scielo relacionadas à temática “Enfermagem e vacinas”.

Para o trabalho, realizou-se uma busca na base de dados *Scientific Electronic Library Online- SciELO*. Disponível em <<http://www.scielo.org/php/index.php>>. Utilizou-se como critério para seleção dos artigos disponíveis na base de dados, usando apenas como termos de busca a combinação de palavras: “Enfermagem e vacinas”: A busca aconteceu de modo a selecionar apenas as publicações dos últimos dez anos que correspondem aos respectivos anos (2007 a 2017).

Foram encontrados 456 artigos com publicações nacionais usando o termo de busca “vacinas”, tendo a busca reduzida para publicações brasileiras, teve-se 308 artigos disponível na íntegra. Um novo critério para afinar a pesquisa foi realizado, utilizou-se a junção no mecanismo de busca usando os termos “enfermagem e vacinas” e o banco nos ofertou 28 artigos. A última seleção foi manual, sendo escolhidos por nós discentes a partir das similaridades nas temáticas. Foram selecionados então, 23 artigos que ofertaram informações suficientes para a produção de um “quadro síntese”, instrumento utilizado para discorrer a pesquisa e concluir o estudo bibliométrico.

Construiu-se para coleta de dados um quadro com informações cruciais para alcançar os resultados que permitiu a sistematização dos dados em forma descritiva,

sendo possível extrair depois da realização da leitura dos artigos na íntegra informações para análise.

Assim, foram confrontadas e correlacionadas depois de uma criteriosa seleção, visando a compreender as vertentes e sendo possível responder ao objetivo proposto. A aprovação desta pesquisa por um Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos não se mostrara necessária, visto que o estudo é de caráter bibliométrico, sem envolvimento direto de seres humanos como sujeitos da pesquisa, e os dados disponíveis no banco são de domínio público.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram analisados 23 trabalhos científicos localizados na base de dados SCIELO, publicados no período de 2008 a 2017, que foram categorizados e temáticas, sendo que todos os artigos aqui exposto fizeram parte da discussão, como mostra o Quadro 1.

Nº	Título	Autores	Revista e ano de publicação	Objetivo Geral
1	Análise da ocorrência de evento adverso pós-vacinação decorrente de erro de imunização	BISET-TOL; COISAK	Rev Bras Enferm [Internet]. 2017	Analisar a ocorrência de evento adverso pós-vacinação decorrente de erro de imunização no Paraná, de 2003 a 2013.
2	Perfil do Conhecimento de Estudantes de uma Universidade Particular de Curitiba em relação ao HPV e Sua Prevenção	OKA-MOTTO et al.	Rev Bras de Educação Médica. 2016	Identificar o conhecimento dos universitários e universitárias da área da saúde sobre o vírus, a doença a ele associada e as formas de prevenção.
3	Prevalência e fatores associados à ocorrência de eventos adversos pós-vacinação em crianças	SAN-TOS et al.	Acta Paul Enferm. 2016	Caracterizar os EAPV ocorridos em crianças menores de um ano.
4	Análise da situação vacinal de crianças pré-escolares em Teresina (PI)	FERNANDES et al.	Rev. Epidemiol. 2015	Analisar a situação vacinal em crianças pré-escolares de Teresina – PI
5	Brinquedo terapêutico: preparando a criança para a vacina	PON-TES et al.	Einstein. 2015	Identificar os comportamentos apresentados por crianças na aplicação da vacina após o preparo com o brinquedo terapêutico instrucional
6	Fragilidades da conservação de vacina nas Unidades de Atenção Primária à Saúde	OLIVEIRA et al	Rev Bras Enferm. 2015	Avaliar a conservação de vacinas, nas Unidades de Atenção Primária à Saúde.
7	Fatores associados à imunização contra Hepatite B entre trabalhadores da Estratégia Saúde da Família	LIMA et al.	Rev Bras Enferm. 2015	Investigar as prevalências do relato de vacinação contra HB, da verificação da imunização pós-vacinação.

8	Fatores associados à vacinação contra Influenza A (H1N1) em idosos	FONSE-CA et al.	Rev Esc Enferm USP.2014	Investigar a associação de fatores sociodemográficos, clínicos, comportamentais e o recebimento de informações sobre a vacina Influenza A (H1N1) em idosos.
9	Avaliação da qualidade de conservação de vacinas na atenção Primária à saúde	OLIVEI-RA et al.	Ciência & Saúde Coletiva. 2014	Avaliar a qualidade da conservação de vacina nas Unidades de Atenção Primária à Saúde da macrorregião Oeste de saúde do Estado de Minas Gerais.
10	Situação vacinal de recém-nascidos de risco e dificuldades vivenciadas pelas mães	LOPES et al.	Rev Bras Enferm. 2013	Avaliar a atenção à criança na Rede Básica de Saúde de Cuiabá-MT, com ênfase em sua organização e assistência e nas práticas de enfermagem
11	Conservação de vacina em unidades públicas de saúde: uma revisão integrativa	OLIVEI-RA et al.	Revista de Enfermagem Referência.2013	Identificar os entraves apontados na literatura, na rede de frio de conservação de vacinas, nas unidades públicas do sistema de saúde brasileiro. Metodologia
12	Relação entre morbidade hospitalar e cobertura vacinal contra Influenza A	MAR-QUES et al.	Acta Paul Enferm. 2012	Analisar o perfil dos indivíduos acometidos pelo vírus Influenza A (H1N1) nos anos de 2009 e 2010.
13	Vacinação contra Influenza em profissionais de enfermagem: realidade e desafios	VIEIRA et al.	Acta Paul Enferm. 2012	Identificar o perfil, a situação vacinal e os fatores motivadores que levam os profissionais de enfermagem de um hospital universitário a se vacinarem contra a Influenza.
14	Conhecimento do adolescente sobre vacina no ambiente da estratégia Saúde da família	CARVA-LHO et al	Rev Bras Enferm. 2012	Levantar o conhecimento dos adolescentes, residentes na área da pesquisa, quanto ao calendário de vacinação e proteção conferida.
15	A prática da enfermagem frente aos eventos adversos pós-vacinação	BISET-TO et al.	Rev Esc Enferm. 2011	Identificar os eventos adversos pós-vacinação foco da prática da enfermagem em base de dados do Sistema de Informação de Eventos Adversos Pós-Vacinação
16	Aspectos relacionados à administração e conservação de vacinas em centros de saúde no Nordeste do Brasil	LUNA et al.	Ciência & Saúde Coletiva. 2011	Caracteriza a experiência e atualização do conhecimento sobre imunização da equipe de enfermagem responsável pelas atividades nas salas de vacinas.
17	Experiências de famílias na imunização de crianças brasileiras menores de dois anos	FIGUEI-REDO et al.	Rev. Latino-Am. Enfermagem.2011	Descrever as experiências das famílias na imunização de crianças menores de dois anos, a partir de relatos de famílias brasileiras.
18	Enfermagem e atenção à saúde do trabalhador: a experiência da ação de imunização na Fiocruz/ Manguinhos	SAN-TOS et al.	Ciência & Saúde Coletiva. 2011	Ressaltar a relação saúde trabalho e redução de agravos e doenças ligadas ao processo de adoecimento no trabalho.

19	Inquérito vacinal de alunos da graduação em medicina e enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto/ SP nos anos de 2006 e 2007 e suas possíveis implicações na atuação discente	CABRE-RA et al	Ciência & Saúde Coletiva. 2011	Levantar o estado vacinal da população dos estudantes de medicina e enfermagem da Famerp, documentado em carteira vacinal;
20	Situação epidemiológica das meningites por haemophilus influenzae b na Direção Regional de Piracicaba - São Paulo	PERE-CIN et al.	Rev Esc Enferm. 2010	Descrever algumas características epidemiológicas relacionadas às meningites em geral e daquelas causadas pelo Haemophilus influenzae b na Regional de Saúde de Piracicaba, no período de 1992 a 2001.
21	Fatores associados à cobertura vacinal em adolescentes	CARVALHO, et al.	Acta Paul Enferm. 2010	Analisar os fatores associados à condição de estar vacinado entre adolescentes de uma área da Estratégia Saúde da Família de Teresina/PI.
22	Prática da enfermagem na conservação de vacinas	OLIVEIRA et al.	Acta Paul Enferm. 2009	Identificar o conhecimento e o cumprimento das recomendações técnicas do PNI sobre a conservação dos imunobiológicos nas Unidades Básicas de Saúde de um município, na região centro oeste de MG
23	Morbidade hospitalar em idosos antes e depois da vacinação contra influenza no estado do Paraná	FERREIRA, et al.	Rev Latino-am Enfermagem 2008	Avaliar o comportamento de alguns indicadores de morbidade hospitalar, na população idosa do Estado do Paraná, no período de 1995 a 2005

Quadro 1 – Síntese dos artigos encontrados no Scielo

Fonte: Quadro elaborado pelas autoras a partir do Scielo

Ao longo do estudo, evidencia-se que as publicações aconteceram em maior proporção aconteceram nas regiões: Sudeste, destacando São Paulo e Minas Gerais, ambas com cinco publicações. O Nordeste, diante de nosso estudo ocupa o segundo lugar, destacando-se o Piauí com quatro publicações e o Ceará com duas. As demais publicações distribuem-se entre Norte, Sul e Centro-Oeste.

O estudo também oportunizou evidenciar o grau de titulação dos pesquisadores, pelos menos 30% dos artigos publicados eram de autoria de mestres ou mestrados nas mais diversas áreas, 26% eram doutores, 26% correspondia a acadêmicos ou bacharel, sendo que, apenas 1 dos 23 artigos teve produção com autoria de acadêmicos de medicina, e 17% dessas produções se dão pela autoria de pesquisadores com pós-graduação ou em trabalho de conclusão de curso.

As publicações de maior impacto foram nas revistas, Brasileira de Enfermagem com 25%, Acta Paulista de Enfermagem com 25% e Ciência e Saúde Coletiva com 20%, seguida tem-se a revista latino Americana de Enfermagem com 10% e as demais revistas cada uma com 5% totalizando estas 20% representando um número pouco significativo de publicações.

### 3.1 Conhecimento sobre vacinas

No que se refere ao conhecimento sobre vacinas foram selecionados os artigos 02, 19 e 21, por serem similares quanto a temática e semelhança nos resultados e conclusões

O estudo realizado por Okamoto et al. (2016), teve como objetivo identificar o conhecimento dos universitários (as) da área da saúde sobre o vírus do HPV. Os resultados obtidos demonstraram que o curso de Medicina é aquele com o maior índice de acerto nas questões propostas, por ter matérias específicas sobre DST em seu currículo.

Já no estudo realizado por Carvalho et al. (2012), objetivou levantar o conhecimento dos adolescentes, residentes numa área de atuação da Estratégia Saúde da Família, quanto ao calendário de vacinação e proteção conferida, foi desenvolvido por meio de inquérito domiciliar, no período de março a abril de 2008. Observou-se que os adolescentes deste estudo possuem deficiência de conhecimento acerca das vacinas recomendadas no calendário do Ministério da Saúde o que contribui para a não aceitação da vacina. O mesmo autor, em estudo anterior investigou 261 adolescentes e realizou uma análise estatística, onde observou coberturas abaixo do recomendado para todas as vacinas, o que foi relacionado às oportunidades perdidas de vacinação e a deficiência de conhecimento sobre as vacinas. Resguarda-se as particularidades de cada estudo e autores citados recomendou-se rediscutir a prática atual da Estratégia Saúde da Família, no que se refere às ações de educação em saúde, por se tratar de uma tecnologia de saúde que utiliza a ferramenta mais poderosa contra determinados agentes agressores (as vacinas), rompendo a cadeia de transmissão de muitas doenças

### 3.2 Dificuldades e experiências vivenciadas pelas famílias na imunização

Art. 04, 10 e 18. Os artigos foram selecionados para discussão por incluírem problemáticas semelhantes e semelhança em seus métodos.

O estudo de Fernandes et al. (2016), tratou-se de um estudo seccional envolvendo 542 crianças de 2 a 6 anos. Verificou-se associação significativa entre cuidadores jovens (até 24 anos) e baixa frequência em consulta de puericultura com atraso vacinal/não vacinação. Os motivos apontados pelos pais foram os atrasos vacinais, a falta de vacina no posto, descuido por parte do cuidador e adoecimento da criança.

Analisando ainda situação vacinal, o estudo de Lopes et al. (2013, descritivo, quantitativo, com 113 recém-nascidos de risco alegou-se como motivo a falta de vacina no serviço de saúde, esquecimento da mãe, doença da criança, falta de orientação, tempo, entre outros. Os resultados apontam para a necessidade de qualificar o cuidado aos recém-nascidos de risco no que diz respeito à imunização, uma vez que demandam maior atenção que possa promover seu crescimento e

desenvolvimento saudáveis.

Figueiredo et al. (2011) em seu estudo de natureza descritiva, com análise qualitativa dos dados, entrevistas não estruturadas com 22 sujeitos, destacou elementos que fortalecem a imunização, tais como: experiência e realização pessoal no papel de ser mãe, temor de adoecimento, reconhecimento como um bom cuidado, acesso, flexibilidade do horário, divulgação, cartão de vacinas, campanhas de vacinação e disponibilidade de vacinas, e como elementos da não imunização: inexperiência dos pais, recusa de aplicações simultâneas de vacinas, assistência fragmentada, ausência de diálogo, discriminação, falsas contra-indicações e obrigatoriedade.

Para comparar e identificar o comportamento das crianças durante a vacinação preparadas ou não para o procedimento com o brinquedo terapêutico instrucional, o estudo realizado por Pontes et al. (2015), com 60 crianças entre 3 e 6 anos. Diante do estudo, as principais reações no grupo experimental foram ficar quieta, colaborar espontaneamente, no grupo controle, foram: chorar e agarrar-se aos pais, rubor facial e agitação.

O brinquedo terapêutico revelou-se um importante instrumento no preparo para a vacina, recomenda-se que essa prática se torne rotineira não apenas no ambiente hospitalar, mas nos diferentes contextos de atendimento da criança.

### **3.3 Cobertura vacinal em profissionais da saúde, idosos e suas morbidades hospitalares**

Art. 07, 08, 12, 13 e 23. Os artigos não/ foram selecionados pelas suas semelhanças em suas intitulações, mas sim, pelo teor das discussões neles encontrados.

O estudo realizado por Martins et al. (2015), os resultados sugerem a importância da realização da dosagem de anti-HBs após a vacinação, visto que a resposta à vacina depende de cada organismo e existe o risco de não se atingir níveis protetores de anticorpos e que novas doses de reforço podem ser necessárias.

Em se tratando da vacina contra Influenza Victor et al. (2014), trouxe achados relevantes quanto aos fatores associados à vacinação contra Influenza A (H1N1) entre idosos brasileiros, tais como aspectos clínicos, comportamentais e de recebimento de informações acerca da vacina, agregando conhecimento a uma área ainda incipiente. Neste estudo, o profissional mais citado pelos idosos vacinados como quem mais dissemina informações foi o Agente Comunitário de Saúde (ACS), seguido pelo enfermeiro e médico, respectivamente.

Trabalhando o perfil desses indivíduos acometidos pela Influenza A (H1N1), e o impacto vacinal nos grupos prioritários à vacinação Marques et al. (2012), em seus resultados encontrados no ano de 2009, ocorreram 614 internações decorrentes de infecção pelo vírus Influenza A em Maringá-PR.

No estudo realizado por Vieira et al. (2012), evidenciou-se que a cobertura vacinal encontrada foi de 49,8% em 2009, 92,4% em 2010 e 95,4% em 2011. O perfil do profissional mais aderente à vacinação foi o de nível médio, feminino, 41-50 anos, separado/ divorciado, não co-habitante com susceptíveis à Influenza, exceto doente crônico, mais de um vínculo empregatício, lotado na emergência, contato frequente com pacientes, formado e trabalhando há mais de 20 anos, técnicos e auxiliares de enfermagem (93,5% e 93,8%, respectivamente) vacinaram-se um pouco mais do que os enfermeiros (89,3%).

Com uma proposta bastante interessante para se pensar em relação a vacinas em idosos o estudo realizado por Ferrer et al. (2008), que teve como objetivo avaliar o comportamento da morbidade hospitalar por doenças respiratórias em maiores de 60 anos, residentes no Estado do Paraná, antes e após o início das campanhas de vacinação contra influenza.

Questiona-se a veracidade dos dados, pois ao observar outras coberturas vacinais percebe-se pouca adesão dos adultos e, sobretudo, dos adolescentes, uma vez que com o passar da idade, as pessoas sentem-se mais autônomas e julgam-se independentes dos cuidados familiares e de outros. Frente a isso, sugere-se que os profissionais de enfermagem, não poupem esforços a uma melhor capacitação pessoal com acompanhamento e supervisão das atividades desenvolvidas.

### **3.4 Prática da enfermagem na imunização e análise de ocorrência de eventos adversos pós vacinação**

Art. 01, 03 e 15. Os artigos foram selecionados pelas suas semelhanças em suas intitulações, pelo conteúdo neles encontrados, pela semelhança nas discussões como também pelos métodos de pesquisa.

Os eventos adversos pós vacinação é algo que deve ser melhor trabalhado na população, diante disso Bisetto; Ciosaki (2016), realizou uma pesquisa descritiva, documental, retrospectiva, de abordagem quantitativa, no Paraná, no período de 2003 a 2013. Os dados empíricos foram obtidos do Sistema de Informação de EAPV (SIEAPV) através dos registros de EAPV (Evento Adverso Pós-Vacinação) decorrente de erro de imunização notificados. Observou-se aumento da notificação de EAPV decorrente de erro de imunização, principalmente abscesso subcutâneo quente. BCG foi a vacina com maior incidência de eventos adversos, sendo que os menores de um ano, os mais atingidos. (57%), seguida da difteria, tétano, pertussis e Haemophilus influenzae tipo b (DTP/Hib) (7,3%) e DTP/hepatite B (HB) /Haemophilus influenzae tipo b (DTP/ HB/Hib) (6,6%).

Como objetivo caracterizar os eventos adversos pós-vacinação ocorridos em crianças menores de um ano Santos et al. (2016), trabalhou com dados do Sistema de Informação de Eventos Adversos Pós vacinação, no período de 2009 a 2013. E como resultados os eventos adversos foram mais relacionados com as vacinas

tetravalente (45,1%) e pentavalente (37,4%) e associados com a idade, dose, tempo decorrido da vacinação e a conduta adotada.

Trazendo a temática para a área da enfermagem Bisetto et al. (2011), em seu estudo objetivou identificar eventos adversos pós-vacinação, foco da prática da enfermagem, em base de dados do Sistema de Informação de Eventos Adversos Pós-Vacinação e discutir a atuação do enfermeiro na sua vigilância. Verificou-se como resultados a falta de orientação ao cliente sobre os possíveis EAPV (Eventos Adversos Pós vacinação) imediatos a aplicação da vacina pode estar associada a eventos graves, principalmente nos grupos de maior risco, como observado na vacina tetravalente, que 75% dos eventos ocorrem nas primeiras seis horas (14). A relação entre as falhas na aplicação de vacinas e os erros programáticos estão relacionados com a vacina BCG. Os mesmos poderiam ser evitados, pois, em sua maioria foram provocados devido à técnica incorreta do preparo da vacina ou de sua aplicação.

Destaca-se também que o enfermeiro tem uma participação significativa neste domínio, existindo lacunas no seu conhecimento, refletido na incidência de eventos evitáveis, pois as ações de imunização são realizadas pela sua equipe, e sob a sua supervisão.

### **3.5 Situação epidemiológica e saúde do trabalhador**

Art. 18, 29 e 20. Os artigos foram selecionados pela relevância nas temáticas trabalhadas. Nesse viés, o estudo de Santos et al. (2011), teve como resultados as campanhas do caso estudado e os atendimentos em sala de vacina funcionavam não só por agendamento e demanda espontânea, mas também em dependência do fornecimento das vacinas disponibilizadas pela rede básica de saúde, com o compromisso da universalidade e integralidade do SUS.

Cabrera et al. (2011), em sua produção utilizou o censo populacional dos estudantes de medicina e enfermagem da Famerp matriculados em 2006 e 2007. Onde verificou-se que dos 375 alunos (59,8%) entrevistados, a maioria referiu conhecer as possíveis reações adversas (59,7%) e também não ter medo dessas reações (66,9%). Apenas 69 alunos (11,0%) apresentaram espontaneamente a carteira vacinal. Foi também observado que para o total de meningites, a zona urbana foi a que mais apresentou casos de meningite por *Haemophilus influenzae* b, sendo que nos anos de 2000 e 2001, não houve casos de meningite por este agente na zona rural. Os achados mostram que é necessário ações de enfermagem que incentivem a vacinação, principalmente em menores de 1 ano de idade, com início aos 2 meses de idade, e o aleitamento materno exclusivo pelo menos até os 6 meses de idade, pois a literatura mostra que tal prática confere proteção aos recém-nascidos contra as meningites,

### 3.6 Fragilidades do armazenamento, conservação e administrações das vacinas

Art. 06, 11, 16 e 22. Os artigos foram selecionados para discussão por serem amplamente similares quanto as intitulações, discursões e resultados apresentados.

O estudo de Oliveira et al; 2015, através de pesquisa avaliativa, de abordagem qualitativa, foram encontrados entraves em relação à supervisão do enfermeiro nas atividades em sala de vacina e em relação ao conhecimento necessário dos trabalhadores para o cuidado com a sua conservação.

O estudo de (Oliveira et al; 2013), constatou-se a falta de capacitação para os profissionais que exercem atividades em sala de vacina. Observou-se que o grau de qualidade de conservação de vacina não era adequado em 59,3% e 26,9% apresentaram grau crítico de qualidade a análise da amostra apontou inúmeros entraves que podem comprometer a qualidade da imunogenicidade, além de um aumento considerável nos custos do PNI, com perdas desnecessárias de vacinas, por erros de manutenção da cadeia de frio.

O estudo de (Luna et al; 2011), com a participação de 22 profissionais da equipe de enfermagem. Utilizou check-list e questionário autoaplicável como instrumentos de coleta. Nos resultados foram detectadas lacunas quanto a estrutura física, verificação e registro do mapa de temperatura e orientações sobre os efeitos pós vacinais na maioria das salas estudadas.

O estudo de (Oliveira et al; 2010), estudo descritivo transversal realizado em 26 Unidades Básicas de Saúde abrangendo 21 enfermeiros e 49 avaliadores de enfermagem entrevistados. Nos resultados obtidos foram observadas algumas deficiências que podem interferir na eficácia do Programa Nacional de Imunização, tais como, manutenção da rede de frio inadequada, desconhecimento da conduta técnica de limpeza quinzenal, desconhecimento das vacinas que podem sofrer congelamento sem risco de inativação e falta de ambientação da bobina de gelo reciclável. Reconhece-se que é imprescindível o controle rigoroso das condições de conservação de vacinas, para assegurar a qualidade e a efetividade da imunização.

Fica evidenciada a necessidade de aperfeiçoamento dos profissionais, uma vez que as normas de vacinação estão em constantes mudanças, e a introdução de imunobiológicos no calendário vacinal é frequente.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

No âmbito da produção científica como sugere a temática e objetivo do estudo, é bem verdade que se encontrou uma lacuna nas produções referente a vacinas. Todos os estudos traziam a temática de alguma forma, porém em nenhum dos estudos evidenciou-se os benefícios da vacina. Todos os artigos objetivaram trabalhar com a problemática que rodeia a má administração, o armazenamento inadequado, os efeitos colaterais e pós vacinação, ligação de imunização com a morte em idosos,

dentre outros aspectos negativos.

Em suma, os artigos trabalharam suas temáticas escolhidas em um aspecto louvável, entretanto, o fato de nenhum destes artigos trabalharem a imunização diretamente como algo positivo a nós causou estranheza. A metodologia escolhida correspondeu as nossas expectativas no sentido de nos ofertar informações suficientes para conclusão do estudo, os critérios de seleção foram eficazes, porque restringiu nossa busca as nossas necessidades e nos induziu a várias discussões objetivando a partir da produção estimular a produção científica embasada também nos benefícios da imunização, não apenas em maléficis.

## REFERÊNCIAS

BARBIERI C.L.A, DIAS C, SANTOS M.A.N, VERAS M.A.S.M, MORAES J.C, PETLIK M.E.I. Cobertura vacinal infantil em um serviço filantrópico de atenção primária na saúde do município de São Paulo. *Epidemiol. Serv. Saúde*, 70 **Rev. Investig. Bioméd**, São Luís,6: 60-70, 2014. Brasília: v. 22, n. 1, jan-mai, 2013, p. 129-139.

BISSETTOL, L.H.L; CIOSAK, S.L. Análise da ocorrência de evento adverso pós-vacinação decorrente de erro de imunização. **Rev Bras Enferm** [Internet]. 2017

BISETTO, L.H.L; CUBAS, M.R; MULUCELLI; A. A prática da enfermagem frente aos eventos adversos pós-vacinação. **Rev Esc Enferm**. 2011

CABRERA, E.M.S; MERENGE, C.E.S. Inquérito vacinal de alunos da graduação em medicina e enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (SP, Brasil) nos anos de 2006 e 2007 e suas possíveis implicações na atuação discente. **Ciência & Saúde Coletiva**. 2011

CARVALHO I.V.R, OLIVEIRA E.A.R, OLIVEIRA LIMA L.H.O, FORMIGA L.M.F, SILVA A.K.A, ROCHA S.S. Conhecimento das Mães a Respeito das Vacinas Administradas no Primeiro Ano de Vida. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**. Volume 19 Número 3 Páginas 205-210 2015 ISSN 1415 2177

CARVALHO, A.M.C; arvalho; ARAÚJO, T.M.E. Fatores associados à cobertura vacinal em adolescentes. **Acta Paul Enferm**. 2010

CARVALHO, A.M; ARAÚJO, T.M.A. Conhecimento do adolescente sobre vacina no ambiente da estratégia Saúde da família. **Rev Bras Enferm**. 2012

DUARTE S.J.H, MAMEDE, MARLI V; ANDRADE S.M.O. Opções Teorico-metodologica em Pesquisas Qualitativas: Representações Sociais e Discurso do Sujeito Coletivo. **Saúde Soc**. São Paulo, v.18, n.4, p.620-626, 2009

FERNANDES, C.N; GOMES, K.R.O; ARAÚJO, T.M.E; ARAÚJO, R.S.R.M Análise da situação vacinal de crianças pré-escolares em Teresina (PI). **Rev. Epidemiol**. 2015.

FERRER, A.L.M; MARCON, S.S; SANTANA, R.G. Morbidade hospitalar em idosos antes e depois da vacinação contra influenza no estado do Paraná. **Rev Latino-am Enfermagem** 2008

FIGUEIREDO, G.L.A; PINA, J.C; TONETE, V.L.P; LIMA, R.A.G; MELLO, D.F. Experiências de famílias na imunização de crianças brasileiras menores de dois anos. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**.2011

FRANLA I.S.X, SIMPLÍCIO D.N, ALVES F.P, BRITO V.R.S. Cobertura vacinal e mortalidade infantil

em Campinas Grande, PB, Brasil. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília: v. 62, n. 2, mar-abril, 2009, p. 258-64.

LEVI, G, C: **Recusa de vacinas: Causas e consequências**. Editora: Segmento Farma, p. 72, São Paulo, 2013.

LOUZEIRO, E. M; QUEIROZ, R. C. C. S; SOUZA, I. B. J; A importância da (83) 3322.3222 contato@conbracis.com.br **www.conbracis.com.br. Vacinação** em gestantes: uma revisão sistemática da literatura no período de 2003 a 2012. **R. Interd.** v. 7, n. 1, p. 193-203, jan. fev. mar. 2014.

LUNA, G.L.M; VIEIRA, L.J.E.S; SOUZA, P.F; LIRA, S.V.G; MOREIRA, D.P; PEREIRA, A.S Aspectos relacionados à administração e conservação de vacinas em centros de saúde no Nordeste do Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**. 2011

LOPES, E.G; MARTINS, C.B.G; LIMA, F.C.A. Situação vacinal de recém-nascidos de risco e dificuldades vivenciadas pelas mães. **Rev Bras Enferm**. 2013

MANUAL DE NORMAS DE PROCEDIMENTOS. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Vigil. Doenças Transmissíveis. 2014

MARTINS, A.M.E.B; FERREIRA, R.C; COSTA, F.M.C; NETO, P.E.S; MAGALHÃES, T.A; SÃ, M.A.B; PORDEUS, I.A. Fatores associados à imunização contra Hepatite B entre trabalhadores da Estratégia Saúde da Família. **Rev Bras Enferm**. 2015

MARQUES, F.R.B; FURLAN, M.C.R; OKUDO, P; MARCON, S.S. Relação entre morbidade hospitalar e cobertura vacinal contra Influenza A. **Acta Paul Enferm**. 2012

MOZZATO, AR; GRZYBOVSKI D, Análise de Conteúdo como Técnica de Análise de Dados Qualitativos no Campo da Administração: Potencial e Desafios. **RAC**, Curitiba, v. 15, n. 4, pp. 731-747, Jul./Ago. 2011

OLIVEIRA, C; GALLARDOL, M.D.P.S; CAVALCANTE, R.C; ARCÊNCIO, R.A; PINTO, I.C. Fragilidades da conservação de vacina nas Unidades de Atenção Primária à Saúde. **Rev Bras Enferm**. 2015

OLIVEIRA, V.C; GUIMARÃES, E.A.A; CAVALCANTE, R.B; GALARD, P.S; PINTO, I.C. Avaliação da qualidade de conservação de vacinas na atenção Primária à saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**. 2014

OLIVEIRA, V.C; GUIMARAÃES, A.E.A; CAVALCANTE, R.B; GALLARD, P.S; PINTO, I.C. Conservação de vacina em unidades públicas de saúde: uma revisão integrativa. **Revista de Enfermagem Referência**.2013

OKAMOTO, T; FARIA, A.A.P; SATER, A.C; DISSENHA, B.V; STASIEVSKI, B.S. Perfil do Conhecimento de Estudantes de uma Universidade Particular de Curitiba em relação ao HPV e Sua Prevenção. **Rev Bras de Educação Médica**. 2016

OLIVEIRA, V.C; GUIMARÃES, E.A.A; GUIMARÃES, I.A; JÁNUARIO, L.H; PONTO, IC. Prática da enfermagem na conservação de vacinas. **Acta Paul Enferm**. 2009

PERECIN, G.E.C; GARCIA, C.M.F; BERTOLOZZI, M.R. Situação epidemiológica das meningites por haemophilus influenzae b na Direção Regional de Piracicaba - São Paulo. **Rev Esc Enferm**. 2010

PUGLIESI, M.V; TURA, L.F.R; ANDREAZZI, M.F.S. Mães e vacinação das crianças: Estudo de representações sociais em serviço público de saúde. **Rev. Bras. Saúde Materno. Infantil**. Recife, 1 0 (1): 75-84 jan. / mar., 2010.

SANTOS, M.C.S; NETO, V.B.P; ANDRADE, M.S Prevalência e fatores associados à ocorrência de eventos adversos pós-vacinação em crianças. **Acta Paul Enferm**. 2016

SANTOS, P.R; NORONHA, N.H; MATTOS, N.H; SILVA, D. Enfermagem e atenção à saúde do trabalhador: a experiência da ação de imunização na Fiocruz/Manguinhos. **Ciência & Saúde Coletiva**. 2011

SOUSA, C.J. VIGO Z.L, PALMEIRA, C.S, Compreensão dos pais acerca da importância da vacinação infantil. **Revista Enfermagem Contemporânea**, Salvador, dez. 2012; 1(1): 44-58.

SAÚDE, OP. Cartilha de vacinas: para quem quer mesmo saber das coisas. Organização Pan-Americana de Saúde e Organização Mundial de Saúde. 2013

TABET, E.D.P; FOLKMAN, M.A.S; CUNHA, M.L.S; ALMEIDA, F.A. Brinquedo terapêutico: preparando a criança para a vacina. **Einstein**. 2015.

VICTOR, J.F; GOMES, G.D; SARMENTO, L.R; SOARES, A.M.G; MOTA, F.R.N; LEITEB. M.B; SORES, E.S; SILVA, M.J. Fatores associados à vacinação contra Influenza A (H1N1) em idosos. **Rev Esc Enferm USP**.2014

## SOBRE O ORGANIZADOR

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alocação de recursos para atenção em saúde 92  
Antibióticos 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 330, 335  
Apoptose 251, 252, 253, 254  
Armadilhas de Oviposição 170, 172, 173, 174, 176, 177, 178  
Assistência 18, 19, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 67, 72, 73, 74, 76, 89, 93, 94, 96, 97, 99, 103, 104, 105, 107, 115, 181, 182, 183, 184, 185, 189, 190, 191, 196, 238, 241, 244, 279, 286, 287, 288, 290, 293, 297, 300, 301, 313  
Atenção Primária 17, 50, 54, 55, 93, 127, 137, 139, 146, 148, 237, 240, 241, 248, 249, 298  
Atividade anti-câncer 130

### B

Bioética 91, 92, 93, 94, 95, 100, 101, 102  
Biomarcadores 78, 129, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222

### C

Câncer 31, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 69, 78, 129, 130, 131, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 213, 214, 215, 251, 252, 303, 304  
Câncer de mama 137, 138, 139, 140, 141, 145, 146, 147, 148  
Câncer Ginecológico 46  
Carcinoma hepatocelular 129, 130, 131, 134, 136  
Ciclo celular 251, 253, 254  
Ciências sociais 12, 13, 21, 22, 23, 324  
Conflitos socioambientais 36, 40, 41  
Continuidade da Assistência ao Paciente 46  
Controle de endemias 158, 159, 166  
Culicídeos Vetores 170

### D

Deficientes intelectuais 1, 3, 5  
Deslocamento compulsório 36  
Dieta 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 347  
Doença de Chagas 161, 162, 167  
Doenças crônicas não transmissíveis 137, 138, 147, 148, 300, 307  
Doenças Negligenciadas 117, 333, 334, 335, 344

## E

Eletroforese 2D 129

Enfermagem 5, 23, 72, 73, 74, 75, 76, 87, 89, 91, 97, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 127, 181, 190, 192, 237, 239, 241, 242, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 256, 266, 277, 278, 279, 282, 283, 286, 287, 288, 298, 300, 309, 310, 313, 324, 326, 332, 354

Epidemiologia 64, 87, 88, 89, 117, 127, 128, 157, 160, 162, 166, 178, 180, 206, 212, 298, 311, 314, 345

Estudante 181, 182, 183, 185, 189, 190, 226, 227, 230, 231, 232, 234, 275

## F

Fatores de risco 137, 138, 139, 140, 144, 146, 147, 200, 201, 203, 299, 313, 315, 324

Filariose linfática 57, 58, 60, 64, 65, 174

Formação médica 214, 226, 231, 234, 235

## G

Galectina-8 251, 254

GAL módulo animal invertebrado 158, 159, 161, 163, 166

Gestão de recursos 92

Glioblastoma 77, 78, 82, 83, 85, 86, 251, 252, 253, 254, 255

Glioma 77, 78, 79, 251, 252, 253, 255

## H

Hanseníase 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 335, 344

Hepatite 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 240, 245, 249

## I

Imunização 152, 154, 237, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250

Incidência 12, 15, 31, 53, 55, 119, 126, 128, 133, 147, 149, 150, 153, 154, 180, 245, 246, 258, 292, 316, 317, 319, 347

Inclusão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 14, 18, 26, 28, 44, 49, 63, 94, 152, 160, 163, 164, 183, 185, 196, 264, 295, 320, 326, 328, 338, 339, 340, 348

Indicadores 117, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 128, 137, 144, 158, 162, 164, 165, 183, 197, 202, 242, 276, 301, 316, 332

Infância 16, 66, 69, 295

Infecção vetorial 57, 60, 62, 63

Infecções Bacterianas 110, 293

## **M**

MALDITOF-MS 130

Metodologias ativas 226, 227, 234, 235

Mieloma Múltiplo 213, 214, 215, 216, 217, 221, 222

## **N**

Neurogênese 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33

Nutrientes 25, 26, 28, 32, 33, 252, 346, 351

## **O**

Ooforectomia 66, 68, 70

Osteomielite 103, 104, 105, 107, 330

## **P**

Políticas públicas 3, 9, 36, 39, 41, 44, 156, 181, 258, 319, 323, 324

População Indígena 149, 150, 151, 152, 153, 156, 317, 318, 319, 320, 322, 323

Professores 1, 2, 3, 7, 8, 192, 260

Promoção da Saúde 88, 139, 181, 183, 258, 261, 264, 266, 277, 320

Proteoma 79, 130

Proteômica do câncer 78

## **R**

Raiva 39, 87, 88, 89, 90

Resistência Microbiana a Medicamentos 110

## **S**

Saúde coletiva 12, 13, 14, 16, 17, 21, 22, 317, 320

Serviço hospitalar de emergência 92

Serviços de Saúde 18, 20, 23, 46, 47, 52, 53, 55, 56, 93, 100, 117, 121, 124, 128, 139, 140, 145, 149, 154, 156, 166, 180, 181, 187, 188, 189, 258, 324

Síndrome de Meigs 66, 70

## **T**

Tomada de decisões 17, 92

Trauma de membros inferiores 103

Triatomíneos 159

## U

Universidade 1, 12, 22, 23, 25, 36, 46, 56, 66, 72, 74, 77, 87, 91, 100, 102, 107, 109, 111, 113, 117, 129, 137, 140, 148, 149, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 192, 201, 202, 204, 210, 211, 213, 226, 227, 228, 233, 234, 235, 237, 240, 249, 251, 252, 256, 257, 265, 266, 267, 279, 298, 299, 311, 317, 325, 331, 332, 346, 354

## V

Vacinas 87, 88, 89, 90, 152, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250

Vigilância Entomológica 170

Vulnerabilidade 12, 14, 15, 16, 21, 36, 40, 41, 126, 183, 184, 264, 276, 310, 321

## W

*Wuchereria bancrofti* 57, 58, 62, 63, 64, 65, 171

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-674-4



9 788572 476744